



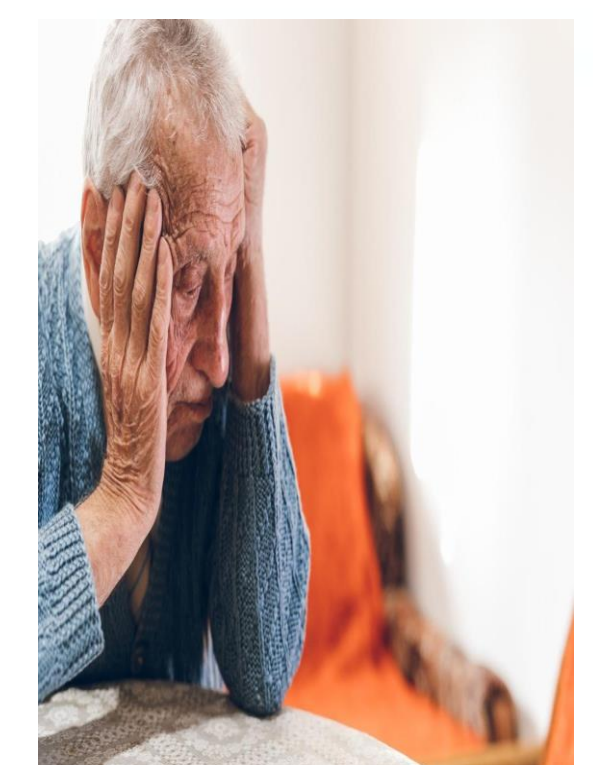
Solidão na velhice: sentimentos de idosos que vivem em asilos

Thais Mantovani Pimentel¹, Vera Lúcia Freitag²

Discente da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ Cruz Alta, Brasil. Email:vf Freitag@unicruz.edu.br

Docente da Universidade de Cruz Alta, Brasil. Email : thaismantovani246@gmail.com

UNICRUZ univesidade de Cruz Alta



INTRODUÇÃO

Com o crescente número de idosos, graças a melhorias da tecnologia e a preocupação com a saúde, percebe-se um aumento na longevidade, no entanto com isso temos que nos deparar com dificuldades socioeconômicas e culturais que envolvem os idosos e seus cuidadores. A correria do dia-a-dia, tem se tornado um problema, por se tornar uma das principais causas para o alto índice de internação idosa em casas asilares, escolha que vem se refletindo nos últimos anos, sendo observado sentimentos negativos aos idosos, isso ocorre devido a sensação de ser um peso para a família e comunidade, mas muitas das vezes, o real peso se dá pela solidão, ou pela falta de estar presente em momentos importantes, mesmo cuidados os idosos tendem a se sentir sozinhos.

OBJETIVO

Analisar a solidão de idosos pela ausência familiar nas instituições de acolhimento.

METODOLOGIA

Realizado por meio da revisão integrativa da literatura, de artigos referentes à saúde mental do idoso. A busca na MEDLINE, BDNF, IBICS e LILACS, com as combinações dos descritores: Enfermagem AND asilados AND solidão, idoso AND saúde mental AND isolamento, enfermeiros AND mental AND idoso, Idosos AND cuidados de enfermagem AND Isolamento social , Enfermagem AND Assistencia a saude mental AND Idoso, resultando em 155 estudos. Após aplicar os critérios de inclusão, restaram 20 artigos para a leitura completa. Aplicando-se os critérios de exclusão, restaram 7 artigos, por estarem relacionados ao objetivo desse estudo.

REFERÊNCIAS

Davim R.M.B, Torres G.V, Dantas S.M.M,Lima,V.M. Estudo com idosos de instituições asilares no município de Natal/RN: características socioeconômicas e de saúde.Revista latino americana de enfermagem,V 12,n 3 p.24-518, 2004.

Galhardo VAC, Mariosa MAS, Takata JPI. Depressão e perfis sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo. Rev Med Minas Gerais. V 20,N(1),P 16-21, 2010.

Perlini, N. M. O. G., Leite, M. T., & Furini, A. C. Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v41, p 229-236, 2007.

Rissardo Karina Leidyani,Furlan Ribeiro Cristina Mara, Grandizolli Graciella,Marcon Silva Sonia, Carreira Lígia. Sentimentos de residir em uma instituição de longa permanência: Percepção de idosos asilados.Revista de enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro,V 20 N.(3):P,380.,Rio de Janeiro, 2012.

